

ATA DA DUCENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos quinze dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e nove, às nove horas realizou-se a
2 Ducentésima Quadragésima Terceira Reunião Extraordinária do Conselho de Saúde do
3 Distrito Federal, na sala de reuniões do Gabinete da SES-DF, com a presença do novo
4 Secretário de Saúde do DF, Dr. Joaquim Carlos da Silva de Barros Neto, da Secretaria
5 Executiva substituta do CSDF, Elda Pereira dos Reis, dos Conselheiros titulares Márcio
6 Antônio Koshaka, Déa Mara Carvalho, Maria Luzimar, Mariângela Delgado Athayde
7 Cavalcante, Marta Rosa Pereira, Asenath Teixeira de Menezes Farinasso, Michel Platini G.
8 Fernandes, dos Conselheiros suplentes: Maria Martins, Tereza Cristina V. Faria, Ana Rita,
9 Fátima Celeste, Fabrício Missorini e alguns convidados, conforme consta na lista no livro de
10 assinaturas. Após verificação do quórum, foram lidas as atas das seguintes reuniões: 240ª RO,
11 241ª RE e 242ª RE. Após a realização das correções sugeridas pelo Pleno, as atas foram
12 aprovadas por unanimidade. O Presidente solicitou que as próximas reuniões fossem
13 realizadas em locais mais adequados e que seja cumprido o horário de início da reunião.
14 Ordem do Dia: **A) EXPOSIÇÕES TÉCNICAS: 1. Apresentação do novo Secretário de**
15 **Saúde do DF e Presidente do CSDF.** O Presidente iniciou sua fala justificando que não
16 poderá participar de algumas reuniões devido aos seus compromissos agendados enquanto
17 Secretário de Saúde. Iniciou sua apresentação colocando que aceitou o convite para ocupar o
18 cargo, pois não tem viés político e que gosta de enfrentar desafios. Descreveu sua experiência
19 como Subsecretário na Subsecretaria de Vigilância em Saúde/SES-DF. Enfatizou que aceitou
20 por ser médico de carreira da SES-DF e pediu o compromisso de todos e que o CSDF
21 trabalhe junto com sua gestão na SES-DF. Solicitada inversão de pauta devido à ausência da
22 conselheira Mariângela que apresentaria o próximo item. **2. “Apresentação final e aprovação**
23 **do Projeto de Lei 616/2007-CSDF.”** Expositores: Conselheiros: Déa, Márcio, Michel,
24 Mariângela, Fernando. A Dra. Déa sugeriu que se votasse este assunto na próxima reunião,
25 contudo Platini, Koshaka e Mariângela não concordaram. Ana Rita esclarece que faltaram as
26 retificações referentes à Fundação Hemocentro de Brasília. Conselheiro Michel encaminhou
27 proposta de nova reunião do CSDF para discussão do Projeto de Lei 616, tendo ficado
28 decidido que os conselheiros: Mariângela, Ana Rita, Michel, Maria Luzimar e Asenath se
29 reunirão no dia 16/12, às 15 horas no Hemocentro na sala da Conselheira Ana Rita. O
30 Presidente deu continuidade à reunião. **3. Projeto Básico para contratação emergencial de**
31 **serviço isolado de radioterapia (Tele terapia) no Distrito Federal (distribuído 24/11/09).**
32 Relatora: Conselheira Marta. (Solicitada exposição técnica da Gerência de Câncer). Expositor:
33 Dr. Arturo da Gerência de Câncer da SES-DF. Conselheira Marta justificou a solicitação da
34 exposição técnica do Projeto Básico para contratação emergencial de serviço isolado de
35 Radioterapia para maiores esclarecimentos. Dr. Arturo iniciou falando sobre sua função na
36 Gerência do Câncer da SES-DF. Enfatizou que há necessidade de se ativar o Centro de
37 Atendimento de Câncer de Taguatinga e que a outra gestão priorizou o Centro de Atendimento
38 do HUB (Hospital Universitário de Brasília). O HUB não tem médicos suficientes e tem apenas
39 01(um) aparelho de Braquiterapia, considerando que o número de atendimentos é pequeno. O
40 HBDF tem 01 (um) acelerador linear e 01 (um) aparelho de cobaltoterapia. O HBDF tem 01
41 (um) aparelho de Braquiterapia que ficou “encaixotado” durante 05 (cinco) anos e, no
42 momento, apresenta vários problemas para seu funcionamento, como a reposição de peças,
43 assistência técnica e o CNEN (Centro Nacional de Energia Nuclear) para controlar o
44 funcionamento dos aparelhos. Finalizando, informou que o HBDF tem somente 02 (dois)
45 aparelhos. Há necessidade urgente de mais aparelhos para o atendimento da população do
46 DF. O INCA determina que cada 500 mil habitantes deve ter 01 (um) aparelho para o
47 atendimento da população. Falou do projeto que, após estudos, a intenção da Gerência é de
48 criar um centro de atendimento ao câncer em cada regional de saúde. Dr. Arturo encerrou sua
49 apresentação e, após o debate do tema entre os presentes, a Conselheira Marta decidiu que

50 retornará o projeto básico à área técnica da SES-DF para atualizações, discussões e
51 avaliações das necessidades atualizadas. Foi aberta a fala para discussão e realizados os
52 esclarecimentos técnicos relacionados ao CACON. Solicitada a palavra pela Dra. Olga que
53 questionou quando o HRAS realizará procedimentos cirúrgicos, pois em diversas regionais o
54 pagamento não é realizado. Dr. Arturo respondeu que conforme orientação do Ministério de
55 Saúde é para centralizar os procedimentos. Conselheira Déa respondeu que hoje os
56 procedimentos cirúrgicos realizados em outras regionais estão sendo computados no Hospital
57 de Base. Pediu que se desse confiança à Gestão da SES-DF. Conselheira Mariângela colocou
58 que sua avaliação é excelente quanto ao projeto apresentado. Enfatizou que há necessidade
59 de muita participação do CSDF. Conselheira Asenath encaminhou o voto de aprovação ao
60 plenário, sendo aprovado por unanimidade. Solicitada exposição técnica sobre o Ofício
61 640/2009-Gabinete/DRSC. Assunto: PET- UNB/Ceilândia Expositora: Diana Moura.
62 Apresentou os PETS existentes e os que foram criados no entorno do DF. Esclareceu sobre a
63 iniciativa de criação do PET- UnB/Ceilândia. Apresentou à necessidade da Regional de Saúde
64 de Ceilândia, cujo objetivo é a do fortalecimento das ações básicas de Saúde e as metas
65 propostas. Após a apresentação, a Conselheira Asenath informou sobre a necessidade dos
66 projetos dos PET's passarem pelo CIES e pelo Conselho de Saúde do DF. Informou sobre a
67 tramitação dos projetos na esfera estadual, em atendimento à Portaria do Ministério da Saúde.
68 Solicitada a palavra pela Professora Gislene da ESCS/FEPECS que colocou sobre a análise
69 do projeto da UnB, pela CIES e que foi verificado um gargalo na implantação desse projeto na
70 Ceilândia. devido à necessidade de recursos humanos para a implantação de novas equipes
71 da ESF. O CIES informou que o PET tem que integrar todos os Centros de Saúde da Regional
72 de Ceilândia para viabilizar sua implantação e desenvolvimento. Adelaide disse que o cenário
73 da Regional de Saúde é compatível e que o projeto do PET preenche os pré-requisitos para
74 ser aprovado e, que o CSDF, só não o aprovará se discriminar a Regional de Saúde da
75 Ceilândia, afirmou, ainda que, fala em nome do Regional de Ceilândia, pois a Presidente do
76 Conselho Regional de Saúde da Ceilândia também está aqui para defender o projeto
77 apresentado. A Professora Fabiana da UCB, disse que esse projeto foi apresentado na CIES/
78 FEPECS, pelas 02 (duas) Universidades: UnB e UCB e, esclareceu que, no final desse
79 processo, quem aprovará os projetos das Instituições de Ensino Superior do Brasil será o
80 Ministério da Educação, conforme previsto na Portaria que normatiza a matéria. Dra. Olga se
81 apresentou como membro da CIES, e disse que ela (Fabiana) e Grazielle fizeram toda a
82 estatística e viram que não foi feito o relatório e que a estatística de Ceilândia caiu. Informou
83 que está fazendo a estatística e a Ceilândia é o que menos atende isso em função do PSF. A
84 Sra. Joseneide, Presidente do CRS-Ceilândia, pediu a palavra e disse que trabalha na SES há
85 32 anos, só defendendo a Ceilândia, como usuária. Informou que os profissionais da Regional
86 estão ávidos por instituições de ensino que implantem programas de valorização da saúde e,
87 espera que o projeto seja aprovado porque vai melhorar muito a qualidade da assistência de
88 saúde prestada na Ceilândia. A Conselheira Mariângela parabenizou os 03 (três)
89 representantes da Regional de Ceilândia. Finalmente, após ampla discussão o Projeto do PET
90 - UnB/Ceilândia foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. **4. Programa de**
91 **Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) da ESCS-SES 2010-2011.** Expositora:
92 Professora Gislene Capitani, da ESCS/FEPECS, distribuiu cópias do material informativo
93 sobre o PET/ESCS. A Professora iniciou sua fala informando sobre o PET (Programa
94 Interministerial de Saúde e Educação, valores e recursos humanos necessários, objetivos,
95 dificuldades encontradas. O Secretário solicitou eleição de novo Presidente para a reunião,
96 pois teria que se ausentar, como havia anunciado no início da reunião. Antes da saída do
97 Senhor Secretário de Saúde, Presidente do CSDF, a Secretária Executiva apresentou os
98 Conselheiros e a equipe técnico-administrativa que compõe o CSDF. Em seguida, foi sugerido

99 o nome da Conselheira Asenath para presidir a reunião, o que foi aceito pelo Pleno. Dando
100 continuidade a exposição técnica, a Professora Gislene informou os propósitos do PET, o
101 planejamento e execução das atividades previstas. Convidou o Conselheiro Márcio, como
102 membro do CIES, para participar da apresentação dos trabalhos realizados pelo PET/2009,
103 previsto para os dias 15, 16 e 17 de março de 2010, que ocorrerá grande auditório do HBDF. A
104 Conselheira Asenath pediu inclusão de pauta do projeto PET/ESCS devido ao prazo de envio
105 da Resolução do CSDF, ao Ministério. O Conselheiro Marcio falou sobre a importância do PET
106 para manter o aluno depois de graduado na Secretaria de Saúde do DF. Propôs a
107 possibilidade da inclusão do Controle Social. Respondido pela expositora que hoje a
108 participação do CSDF, na pessoa da Conselheira Asenath, está bem representada. A
109 Conselheira Teresa Cristina informou que há participação do CSDF no CIES e Comitê de Ética
110 e que a Conselheira Asenath está representando bem o CSDF. **(B) APRESENTAÇÃO E**
111 **DISCUSSÃO: 01. Análise, discussão e deliberação sobre posicionamento do CSDF**
112 **sobre “Operação Caixa de Pandora do DF” com desdobramentos na SES-DF. Relator**
113 **solicitante: Conselheiro Márcio.** Conselheiro Márcio informou ao Pleno que o CSDF deve se
114 posicionar sobre a situação política instalada no DF, sob o título “Caixa de Pandora”. Sra. Olga
115 prestou informações sobre o andamento das denúncias na Câmara Legislativa, TCDF, GDF. A
116 Assessora Técnica, Josete colocou que há Necessidade de o Colegiado avaliar as matérias
117 que passaram pelo Colegiado e se posicionar sobre as mesmas. O CSDF tem que ter o
118 entendimento sobre a situação. Lindalva falou sobre o processo que consta na “Caixa de
119 Pandora” e informou que o CSDF não participou da discussão do mesmo. A Conselheira
120 Mariângela informou que a SES tem gasto muito recurso financeiro, pagando leitos de UTI de
121 instituições privadas e, que poderia estar implementando as unidades da SES-DF relacionado
122 aos leitos de UTI. O dinheiro de pagamento nos leitos de UTI tem sido uma “saga” do dinheiro
123 público. Referiu que a contratação do serviço de ambulância privada não passou pelo CSDF, e
124 que o Colegiado votou a favor de Santa Maria e que a matéria tem que ser revista. Colocou
125 que o CSDF pode pedir vistas de todos os processos de contratação privada. Conselheiro
126 Michel falou sobre a necessidade da leitura das atas de reunião e os problemas que tem na
127 leitura por via eletrônica. Finalizou, dizendo que o CSDF tem que definir sobre este assunto.
128 Conselheiro Márcio colocou a necessidade de iniciar a reunião às 08h30min e a leitura das
129 atas em reunião no início das reuniões. Sua proposta foi aprovada por unanimidade.
130 Conselheira Mariângela solicitou que o processo que trata da contratação da Real Espanhola
131 fosse revisto. Conselheiro Michel, e Conselheira Mariângela encaminharam a proposta de
132 decisão solicitando o reexame de todas as matérias originais apreciadas pelo Colegiado de
133 Gestão com os respectivos contratos e os relatórios de execução dos mesmos no período de
134 2007 a 2009. Esta matéria será analisada pela Comissão de Orçamento e Finanças do CSDF
135 que poderá solicitar assessorias técnicas externas, quando necessárias. Em votação, foi
136 aprovada por unanimidade. Conselheiro Márcio solicitou a publicização da decisão aos
137 Conselheiros. Sua proposta foi aprovado por unanimidade. Solicitado pelo Conselheiro Márcio
138 priorizar as ações das reuniões. **02. Análise de documento ad-referendum do CSDF**
139 **publicado no DODF de 08.12.09, encaminhado pelo Gabinete SES-DF, referente ao**
140 **Processo nº 060.014.215/2009 que se encontra em estudo com a Conselheira Relatora**
141 **Mariângela.** A Conselheira Mariângela informou que o Processo que trata de pacientes
142 críticos (060.014.215/2009) foi distribuído na 242ª RE. Que está em tempo de análise e que na
143 próxima reunião trará seu parecer. Quanto à Resolução do Ad-referendum afirma que o
144 procedimento não ocorreu da forma correta, pois não foi aprovado pelo Conselho. O
145 Secretário de Saúde poderia ter encaminhado um ofício ao Ministério de Saúde. Colocou que
146 o Regimento Interno do CSDF é muito claro sobre as Resoluções ad-referendum. Encaminhou
147 a proposta de revogação da Resolução publicada, pois o processo está em estudo e será

148 apresentado na próxima reunião ordinária do CSDF, em fevereiro de 2010. Conselheiro Michel
149 colocou que o Colegiado tem que se posicionar sobre o processo que trata de pacientes
150 críticos. Conselheiro Fabrício colocou que o Colegiado é frágil, pois as reuniões não são
151 taquigrafadas tornando falhos os registros. Decidido pelo Pleno a retirada de pauta, devendo
152 ser apresentado o Parecer da Conselheira Mariângela na próxima reunião. **03. Relatórios de**
153 **Atividades/SUPRAC-SES 3º e 4º trimestre/2008.** Relator: Comissão de Orçamento e
154 Finanças – Conselheira Mariângela. Conselheiro Márcio realizou leitura do parecer apresentou
155 voto. Aberto discussões. Decidido em realizar o Relatório de Gestão/2008 para leitura do
156 Parecer elaborado em conjunto, a Conselheira Mariângela realizou a leitura do Parecer. A
157 Conselheira Déa colocou que os dados entre o Relatório de Gestão e Relatórios Trimestrais
158 de Atividades estão inconsistentes. O Conselheiro Márcio solicitou nova análise da
159 Conselheira relatora, relativo a essa matéria. O Relatório de Atividades do 3º Trimestre entrou
160 em diligência por solicitação da Conselheira Mariângela. O Relatório do 4º Trimestre não foi
161 apresentado. **04. Processo n. 060.006.146/2009.** Assunto: Relatório de Gestão da SES e
162 órgãos vinculados /2008. Relatora: Conselheira Mariângela e Michel Platini. Após exposição
163 do Parecer foi repassado para o Conselheiro Márcio para elaborar nova revisão do Relatório
164 de Gestão 2008. **05. Relatório Preliminar da Auditoria n°8495/2009 DENASUS/MS.**
165 Relatora: Comissão de Orçamento e Finanças. O Relatório deverá retornar ao CSDF com as
166 justificativas apresentadas e os responsáveis pela área técnica cumpram os prazos do
167 DENASUS e preste conta ao CSDF da execução dessa matéria. **06. Processo nº.**
168 **060.011.618/2009 (distribuído 29/09/09).** Assunto: Relatório de Atividades Desenvolvidas no
169 ano de 2008 pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia no Âmbito Hospitalar. Relator:
170 Conselheira Fátima Celeste. Após exposição do Parecer apresentou seu voto de aprovação.
171 Aberto as discussões e votado com aprovação por unanimidade. **07. Processo nº**
172 **060.011.619/2009(distribuído 29/09/09).** Assunto: Relatório das DANT no DF e das Ações do
173 Plano Distrital de Promoção à Saúde. Relator: Conselheiro Márcio. Retirado de pauta. **08.**
174 **Processo nº. 060.020.667/2008 (distribuído 09/12/08).** Assunto; Relatório de Auditoria nº.
175 7256/SISAUD/SUS. Relatora: Conselheira Luzimar. Discutido intensamente o processo
176 Luzimar diz que entende a demora do atendimento ao usuário. Conselheira Déa, ratifica que
177 entende a dúvida de Luzimar e esclarece ainda que tivesse uma emenda na bancada do DF, e
178 o sistema caiu e não foi possível. Proposição de recomendação: que foi feita no Parecer da
179 Conselheira Luzimar. Dra. Déa fez as adequações das recomendações. Dra. Déa achou que
180 deve ser feito novo estudo e votar o Plano posteriormente. Dra. Mariângela disse que a
181 Cristina Rolim pediu o Processo e ela disse que daria se fosse pedido oficialmente. **09.**
182 **Processo nº 060.012.294/2009.** Termo de Compromisso de Gestão 2009. Relatora:
183 Conselheira Teresa Cristina. Conselheira apresentou o parecer. Relatou sobre as partes
184 constantes nos autos e suas complexidades. Após apresentação aberto discussão. O qual foi
185 aprovado por unanimidade. **C) DOS COMUNICADOS: 1) Do Presidente:** não houve. **2) Da**
186 **Secretária Executiva do CSDF:** 1. Informou que recebeu carta convite para participar da
187 Reunião Ampliada do CRSTaguatinga em consonância com os Conselhos Gestores das
188 Unidades de Saúde. Informou que o objetivo da reunião foi discutir propostas e alternativas
189 para elevar a eficácia do Controle Social na Saúde Pública; 2. Informou que foi encaminhado
190 ao Conselho Nacional de Saúde, no dia 01/12/09, o Relatório Final da Caravana em Defesa do
191 SUS do Distrito Federal; 3. Informou que aconteceu em Brasília entre os dias 09 a 12/12/09 a
192 Conferência Nacional de Saúde Ambiental; 4. Aconteceu no dia 08/12/2009, no CNTC, em
193 Brasília a Caravana Nacional em Defesa do SUS. Participaram do evento os Conselheiros
194 Mariângela, Michel Platini, e o Senhor Teixeira, do Conselho de Saúde do Cruzeiro, Fabrício -
195 CRSGama e Jaqueline- CRS Núcleo Bandeirante; 5. Informou que aconteceu nos dias 10 e
196 11/12/ 09, o Seminário: "Reforma de Estado e Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde" onde

197 foi discutido o rumo do SUS; 6. Realizado nos dias 11 e 12/12/09, o II Encontro Distrital
198 promovido pela RPN/DF e Entorno e foi convidado o Conselheiro Márcio para compor a mesa
199 de abertura; 7. Recebemos por e-mail dia 02/12/09, a convocação para a reunião do Fundo de
200 Saúde do DF que se realizou dia 03/12/09, no Gabinete da SES-DF. Conselheira Marta
201 justificou a sua ausência dizendo que repassou a convocação, ao seu suplente Conselheiro
202 Márcio. **3) Dos Conselheiros:** Fátima Celeste informou que participou do Seminário na
203 Faculdade Unieuro sobre a Proposta de Melhoria de Saúde Mental para 2010. Que a mesma
204 participou representando o Conselho de Saúde do DF. Conselheira Luzimar informou que está
205 faltando medicação na rede da SES-DF. **D) DISTRIBUIÇÃO:** **01.** Processo nº
206 **060.015.479/2009.** Assunto: Proposta de ação-Incentivo Financeiro para operacionalização do
207 Sistema de Planejamento do SUS- Planeja SUS. Distribuído para Conselheira Asenath que
208 solicitou a inclusão de pauta para apresentação de seu Parecer. Conselheira Déa apresentou
209 a proposta colocando o repasse que é realizado para o DF e alertou que tem até o dia
210 20/12/2009 para apresentar o plano de um recurso oriundo da Portaria 2.327, de 06/10/2009,
211 no valor de R\$ 210.000,00. Conselheira Asenath apresentou Parecer e voto de aprovação. Em
212 votação, o Parecer foi aprovado por unanimidade. **02.** Processo nº **060.012.356/2009.**
213 Assunto: Plano Estadual de Assistência na área cardiovascular. Distribuído para Conselheira
214 Luzimar. **03. Processo nº 060.015.597/2009.** Assunto: Cadastramento de Projeto de Unidade
215 Básica de Saúde. Conselheiro: Márcio Koshaka. **04. Processo nº: 060.000.365/2009.**
216 Assunto: Processo Administrativo Disciplinar. Conselheiro Fabrício. **05. Processo nº**
217 **060.015.596/2009.** Assunto: Decisão nº 6999/2009/CDF – Denúncia de irregularidade.
218 Conselheira Mariângela. **06. Processo nº 060.007.315/2009** – Plano Emergencial Área de
219 Cirurgia - considerando solicitação de vistas por meio da Recomendação nº 015/2009-MPDFT
220 foi entregue em mãos o presente processo à Conselheira Mariângela. Devolvido pela
221 SUPRAC na pessoa da Conselheira Déa o Processo **060.020.668/2008** – Plano de Saúde
222 para a Conselheira Mariângela que é relatora do processo. Processo nº **060.013.993/2007** –
223 Conselheira Déa devolveu para ser arquivado, pois já foram atendidas as recomendações.
224 Não havendo mais nada a tratar, eu, Flávia Nery de Albuquerque Almeida, da assessoria
225 técnica do CSDF, lavrei a presente ata para posterior apreciação e assinatura. Encerrada a
226 reunião às 15 horas.